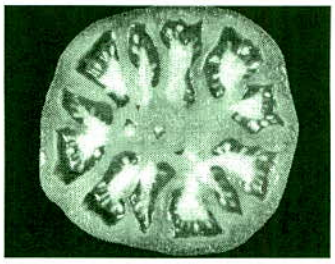
OFERTA & DEMANDA

POLPA DE TOMATE

Queda nos estoques

IRENE RAGUENET TROCCOLI



União Européia

A contração de 31% esperada no estoque final de polpa de tomate na União Européia para 1997/98 se deve à menor sobra do produto na Grécia, na Espanha e em Portugal, responsáveis por cerca de80% da oferta nesta região.

União Européia – polpa de tomate

1995/96 a 1997/98 - em t, base de 28% a 30% TSS

Item	*1995/96*	*1996/97*	*1997/98*
Estoque inicial	51.899	118.121	221.297
Produção	783.193	946.332	789.400
Importação	143.920	123.373	121.000
Exportação	543.202	612.097	622.500
Consumo interno	317.689	354.432	355.741
Estoque final	118.121	221.297	153.456

Fonte: USDA (fevereiro de 1998).

Itália

A produção italiana de tomates para processamento em 1997 foi reduzida de 3,5 milhões para 3,45 milhões de toneladas devido à menor área plantada, a forte geada na primavera do ano passado, e à seca que atingiu a região da Apulia (onde se produz 60% do legume paraprocessamento no país).

Itália – polpa de tomate

1995/96 a 1997/98 - em t, base de 28% a 30% TSS

Item	*1995/96*	*1996/97*	*1997/98*
Estoque inicial	10.000	45.000	102.000
Produção	300.000	368.000	290.000
Importação	88.000	65.000	65.000
Exportação	253.000	226.000	226.000
Consumo interno	100.000	150.000	150.000
Estoque final	45.000	102.000	81.000

Fonte: USDA (fevereiro de 1998).

Brasil

A queda de 5% na produção brasileira de polpa em 1997 ante à de 1996 deve-se ao aumento da demanda doméstica pelo produto *in natura*. Cerca de 75% do tomate para processamento no Brasil é transformado em polpa e extrato, e a exportação de polpa em 1998 deverá sofrer queda devido ao maior consumo interno.

Brasil – polpa de tomate

1995/96 a 1997/98 - em t, base de 28% a 30% TSS

Item	*1995/96*	*1996/97*	*1997/98*
Estoque inicial	0	30.920	2.914
Produção	99.600	73.000	101.750
Importação	50.000	26.234	29.947
Exportação	18.680	19.240	9.753
Consumo interno	100.000	108.000	120.000
Estoque final	30.920	2.914	4.858

Fonte: USDA (fevereiro de 1998).

Grécia

O aumento de 19% na previsão das exportações gregas de polpa sobre o inicialmente esperado deve-se à maior quantidade do legume, que deverá ser transformado no país, onde cerca de 95% da colheita total é dirigida ao fabrico.

Grécia – polpa de tomate

1995/96 a 1997/98 - em t, base de 28% a 30% TSS

Item	*1995/96*	*1996/97*	*1997/98*
Estoque inicial	16.059	59.807	51.807
Produção	198.608	234.000	204.500
Importação	1.919	1.000	1.000
Exportação	144.779	230.000	220.000
Consumo interno	12.000	13.000	13.000
Estoque final	59.807	51.807	24.307

Fonte: USDA (fevereiro de 1998).

